

INFORMAÇÕES

Dia da Diocese: Neste Domingo, dia 14, encerra a Semana da Diocese com a Eucaristia Presidida pelo nosso Bispo, D. José Augusto Pedreira, às 15 h., na Sé Catedral de Viana do Castelo. Como de costume, nessa Celebração haverá o Ofertório Solene Diocesano, no qual representantes de cada paróquia entregam nas mãos do Sr. Bispo as ofertas para a Diocese. Da nossa paróquia estará um membro da Comissão Fabriqueira e desempenhar essa missão. O ofertório das Missas de hoje revertem para essa finalidade – A Diocese. Seja generoso na sua oferta e, se puder, em espírito de unidade ao nosso Bispo, participe também no Encerramento da Semana da Diocese.

Bíblia manuscrita: Quem quiser participar nesta iniciativa, escrevendo um ou mais versículos da Bíblia, pode ainda dirigir-se à Biblioteca Municipal de Viana do Castelo nos fins de semana de 14 e 21 de Novembro.

4.º Fórum de Animadores de Viana do Castelo: No dia 27 de Novembro, na Cúria Diocesana, terá lugar o Fórum dos Animadores juvenis. Destina-se a todos os animadores e catequistas de jovens. Teremos duas presenças extraordinárias: a Irmã Fátima Pires e o Pe. Rui Alberto! Não faltes!

Encontro Europeu de Taizé em Lisboa: Ainda é possível fazer a inscrição para o Encontro durante os primeiros dias de Novembro. Neste momento estão já inscritos 10 voluntários e 20 participantes...

Oração na Capela do Resgate: Todas as quartas-feiras, às 21h, na Capela do Resgate – Rua da Bandeira, em Viana, realiza-se um momento de reflexão e partilha, no espírito de Taizé, aberto a todas as pessoas, para preparar espiritualmente o Encontro de Lisboa e pôr-se em sintonia com jovens de todo o mundo...

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
15	Seg	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Lídia da Conceição Marinhas Boalhosa
16	Ter	18,30	Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota; Marta Pereira dos Reis e João Fernandes Soares
17	Qua	18,30	Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves
18	Qui	18,30	José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Dorinda Gonçalves Carvalho e João Agostinho da Silva
19	Sex	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria José Moreira da Silva Costa e Luís Pereira Martins
20	Sáb	18,30	Armando de Passos; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
21	Dom	10	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias; Manuel Basílio Barcelos Lima

PARÓQUIA VIANA



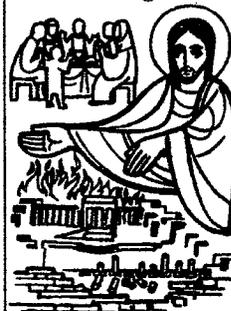
Nº 171 – 14/11/2004

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

33º Domingo do Tempo Comum - Ano C



«para vós que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo nos seus raios a salvação.» (1ª leitura); «Jesus disse-lhes: ... não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído ... Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas.» (Evangelho)

Cerca de 50 mil participantes esperados no Encontro Europeu de Jovens

Entre 30 a 50 mil jovens europeus são esperados em Lisboa para o 27º Encontro Europeu de Jovens, promovido pela Comunidade de Taizé, entre 28 de Dezembro de 2004 e 2 de Janeiro do ano seguinte.

Os números ainda não são definitivos porque as inscrições continuam em aberto até ao dia 1 de Dezembro e mesmo em Portugal ainda há procedimentos a definir junto de cada secretariado diocesano para a Pastoral Juvenil.

O Cardeal-Patriarca de Lisboa promoveu hoje uma sessão de informação sobre o evento, tendo sublinhado aos jornalistas “a alegria com que recebo esta iniciativa”. Para D. José Policarpo, Taizé oferece como lição que “uma humanidade nova só pode nascer do diálogo e do entendimento entre as pessoas”.

“Esta é uma semente que lança um espírito novo de diálogo, fraternidade e entendimento entre os homens”, vincou.

A realização do encontro em Lisboa surge na sequência de um convite feito por D. José Policarpo ao Irmão Roger, o fundador da comunidade ecuménica internacional de Taizé, em França.

A proposta foi justificada pelo Patriarca pelo facto de Lisboa estar lançada no Congresso Internacional da Nova Evangelização, que irá receber em Novembro de 2005. “A finalidade de fundo das duas iniciativas é, no fundo, tentar com a simplicidade de que formos capazes, anunciar a todos os nossos concidadãos que o amor fraterno e o diálogo que brotam do Evangelho não são apenas um fenómeno religioso, mas um fenómeno de civilização”, explicou.

“Os jovens que participarem neste Encontro ficarão mais alerta e mais disponíveis para a etapa que se segue”, afirmou.

200 paróquias envolvidas

A comunidade monástica e ecuménica de Taizé foi fundada em 1940 e reúne hoje cerca de cem irmãos, de mais de 25 países diferentes. A intenção do irmão Roger foi a de abrir caminhos que permitissem “samar feridas entre cristãos” e, através de uma reconciliação dos cristãos, superar certos conflitos na humanidade.

(Continua na pág. 3)

33º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

O REINO CRESCE ATRAVÉS DO TESTEMUNHO PERSEVERANTE

– A história é uma tensão dramática entre o projecto de Deus, que quer liberdade e vida *para todos*, e os projectos dos homens, que também querem vida e liberdade, mas procuram reservá-las egoisticamente para si mesmos, para a sua classe e nação. Nasce daí um processo histórico conflitivo onde se multiplicam lutas e guerras, frias e quentes, visando conquistar mais liberdade (= poder) e mais vida (= riqueza). Comprometida com o projecto de Deus, a comunidade cristã vive dentro dessa história, e é aí que ela deve testemunhar a pessoa e a acção de Jesus Cristo. Muitas vezes pode sentir-se perplexa e tentada a abandonar o seu compromisso. Os textos litúrgicos visam reanimar a sua fé e estimular a perseverança no testemunho.

A história aparentemente é dirigida pelos injustos e parece aprovar a sua conduta, deixando os justos no desânimo e desespero. Nesta situação é preciso lembrar sempre que Deus julga os homens, manifestando a verdadeira face de cada um (*I leitura*). No meio dos acontecimentos catastróficos da história, a comunidade cristã mantém-se tranquila e vigilante para não ser enganada e não se afastar do seu dever fundamental: perseverar na fé e no testemunho de Jesus até ao fim (*Evangelho*). Na sua vida comunitária os cristãos devem assumir o trabalho como parte integrante da sua vocação para o bem comum e para a partilha na caridade (*II leitura*).

1ª leitura: Mal. 3, 19-20a

«Para vós nascerá o sol de justiça» – O povo regressara do exílio babilónico e reconstruíra o templo. Apesar disso continua descontente, pois lhe parece nunca chegar o dia da realização da promessa, ou seja, da paz total.

O profeta Malaquias vai incutindo a esperança de que esse dia chegará. Nos trabalhos apostólicos não somos um pouco como o povo Judeu, querendo, de imediato, colher os frutos da nossa acção?

2ª leitura: 2 Tess. 3, 7-12

«Quem não quer trabalhar, também não deve comer» – Todo o homem deve viver do seu trabalho, incluindo o sacerdote, diz S. Paulo, a fim de se não tornar pesado para ninguém. Entende ele que o trabalho apostólico-sacerdotal sendo totalmente gratuito poderá ter maior aceitação.

S. Paulo fala ainda da necessidade de trabalhar, para combater certas ideias já correntes em Tessalónica, de que o fim do mundo estaria iminente. Daí o desinteresse pelo trabalho.

Evangelho: Lc. 21, 5-19

«Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas» – Se porventura os Apóstolos ainda tinham alguma esperança de que a sua vida no serviço do Senhor iria ser fácil, tê-la-ão perdido. Com todo o realismo e objectividade Jesus descreve o que irá acontecer aos arautos da Boa Nova. Uns serão presos e julgados; outros serão mortos ou esbofeteados.

A vida cristã é cheia de dificuldades pelas renúncias que exige – compensadas em larga medida – diz o Senhor, e por assentar numa perseverança sem limites. Esta será a cruz da maioria dos cristãos.

Leitura de duas notícias

(Continuação)

A outra notícia revela o extraordinário poder de intervir oportunamente do Papa João Paulo II. Quem tem acompanhado as denúncias dos Bispos de Espanha ao que o Governo de Zapatero está a legislar em matérias tão sensíveis como a família, a permissão de casamento entre homossexuais, o ensino da religião e moral católicas nas escolas, etc., dará conta do alcance das palavras do Papa aos Príncipes das Astúrias, futuros monarcas de Espanha, quando há dias os recebeu em audiência. É igualmente veiculada pela ACIPRENSA e começa assim: “Ao dar as boas-vindas a Suas Altezas Reais, Dom Felipe e Dona Leticia de Borbón, Príncipes de Astúrias, o Papa João Paulo II lembrou aos recém-casados a bênção que significa o matrimónio para toda a vida. Expressando-lhes a sua alegria pela visita, referiu-lhes: “O nascimento de uma nova família é sempre um grande acontecimento para os próprios esposos, cujo amor mútuo se enriquece e afixa com a graça divina, também para as respectivas famílias e para a sociedade, pois uma convivência fiel que não caduca, projecta novas esperanças e promessas de vida”. João Paulo II deixou-lhes a garantia que rezará por eles “para que Deus os ajude neste novo estado de vida, para que formem um lar feliz. Este, pelo destaque que tem na sociedade espanhola, seja também ponto de referência exemplar para tantas famílias dessa querida Nação”.

António Jesus Cunha

Cerca de 50 mil participantes esperados no Encontro Europeu de Jovens

(Continuação)

Há 27 anos que Taizé prepara anualmente um encontro europeu de jovens numa grande cidade do Continente. Esses encontros fazem parte de uma “Peregrinação de Confiança na terra” iniciada pela comunidade nos anos 70. Pela primeira vez, a “Peregrinação” fará etapa no nosso país, com dezenas de milhares de jovens cristãos de toda a Europa a viverem cinco dias de encontro, reflexão e oração em Portugal.

Os últimos encontros tiveram lugar em Hamburgo, Paris, Budapeste e Barcelona e reuniram sempre mais de 50.000 jovens.

Dirigido a jovens entre os 16 e os 30 anos, o Encontro Europeu de Jovens é também aberto à participação de todos os habitantes da cidade de Lisboa. Todos os que queiram poderão participar nas sete orações e nos diversos workshops que decorrerão na FIL e noutros locais de Lisboa.

(Continua)

Arábia Saudita deportou o cristão indiano que tinha condenado por evangelizar

Após sete meses de detenção, o cristão indiano Brian Savio O'Connor foi deportado da Arábia Saudita para o seu país. A notícia foi difundida pela *Middle East Concern* (MEC), uma organização de defesa dos direitos dos cristãos no Médio Oriente.

Originário de Karnataka, no sudeste da Índia, o jovem O'Connor tinha sido condenado a 10 meses de prisão e 300 chicotadas. Foi detido a 25 de Março e formalmente acusado de quatro delitos em Setembro: vender álcool, possuir pornografia, possuir Bíblias e proclamar o Cristianismo.

O'Connor declarou-se inocente das duas primeiras acusações, mas assim mesmo recebeu uma condenação severa.

Na sequência de vários pedidos de clemência por parte de associações cristãs na Índia ao Rei da Arábia e ao Presidente indiano, O'Connor saiu do país num voo com destino a Mumbai, Índia, onde foi recebido pelos seus amigos.

Brian Savio O'Connor chegou à Arábia em 1998 para trabalhar no Saudi Airways, onde trabalhou até à sua detenção. Esteve preso em Al Hair, após ter sido retirado de dentro da sua casa em Riad pela *Muttawa* (a polícia religiosa saudita) e ser torturado durante 24 horas numa Mesquita.